



BOM PRINCIPIO - RS

Em nome da fé, missa em alemão remete ao passado

Data de Publicação: 29 de março de 2019

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Não resta dúvida alguma, muitas pessoas foram movidas pela curiosidade para ir até a Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação de Bom Princípio na noite de quinta, 28 de março de 2019. Afinal, quando será a próxima vez que haverá uma missa, em alemão, presidida por um bispo vindo da distante Europa?

Dom Felix Genn, da diocese de Münster, é também assessor do Papa Francisco. tomou a frente da celebração que foi concelebrada por Dom Jaime Spengler, o bispo emérito Dom Dadeus Grings, Bernardo Johannes Bahlmann (Bispo de Óbidos no Pará) e padres da Diocese de Münster. O bispo da Diocese de Montenegro, Dom Carlos Romulo e o bispo emérito, Dom Paulo De Conto, juntamente com os padres Rogério Schindwein, pároco local e outros cinco sacerdotes estavam no altar. Mas, antes mesmo de colocarem os pés diante do sacrário, os visitantes foram tomados pela surpresa de um considerável número de pessoas junto ao capitel belíssimo e restaurado.

O cerimonial, realizado no adro, teve a presença de autoridades, como prefeito, vereadores, candidatas à soberana da Festa Nacional do Moranguinho, visitantes de inúmeras cidades da região, sendo, inclusive, abrilhantada pela perfeição vocal do Coro Masculino de Bom Princípio. Sacro ou popular, os cantos davam à tônica ao evento. Nos discursos, em alemão, a formalidade deu lugar à impessoalidade. Enquanto Léo Klering, representando a comunidade católica falou de modo focado e centrado, o prefeito Fábio Persch, falando em dialeto hunsrück, saudou aos visitantes, deixando, a própria comunidade mais a vontade. "Deve ser assim. Assim falamos e assim nos sentimos bem e, eles nos entendem", justifica o prefeito que foi bastante aplaudido sendo as palmas iniciadas pelo quase "concílio" de bispos.

Dentro da igreja, absolutamente tomada, as pessoas deixavam evidente a mudança do espírito de curiosidade para a fé na sua essência. Nas primeiras filas estavam pessoas de mais idade, integrantes ou não do Grupo da Maturidade Viva Vida, olhavam para o altar lembrando de um tempo onde o terço, em alemão, era rezado nas casas.

Os bispos, com a emoção estampada às faces, abençoavam e oravam em conjunto, dando ao momento único e histórico ainda mais importância. Dom Felix, em sua fala, conclamou a todos a rezarem, para que na Europa e outras partes do mundo, na Alemanha em especial, haja novos fieis, seguindo o exemplo do que ele viu no Brasil.

Aos que à celebração não puderam ir, fotos e transmissões ao vivo, permitiram sentir o algo mais dos momentos que na Matriz tiveram vez. Tudo estava a contento.

A presença dos vereadores e os seus depoimentos logo depois do evento, sintetizaram o que ali ocorrera. "Como é bonito saber que a simplicidade e a essência de bondade ainda permitem construir sociedade", citou João Augusto Rodrigues da Silva, presidência da Câmara, falando de maneira direta sobre o que vira. Dárcio Antônio Schneider, por sua vez, usou de uma linguagem um pouco mais figurada para simbolizar o que ali vira. "Este é um momento único na história de Bom Princípio. Vemos ser construída, aqui, uma ponte cultural e de fé, que atravessa o oceano e nos projeta a um passado de religiosidade", mencionou.

O prefeito Fábio Persch, verbalizando o seu sentimento, agradeceu aos bispos com presentes, e foi efusivo em seus



BOM PRINCÍPIO - RS

dizeres. "Que bom que isso ainda é possível. Aconteceu nesta noite algo que, nunca mais, pode ser esquecido. Isso tudo foi muito, muito bonito. Eu mesmo estava curioso. Agora estou comovido e feliz", destacou o prefeito.

Na recepção, nas dependências do Seminário São João Vianney, sob a regência de Davi Dessotti, a WBK, fez da música universalidade cultural, sendo saudada e abençoada nos mais diversos idiomas.

Findou a noite, mas não o sentimento de amor fraternal, cultural que ultrapassa ao tempo e de muita fé. Oremos a Deus que assim seja para sempre.
